

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTROR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

THAWANA DE OLIVEIRA SILVA

TRIAGEM DE HIV E SÍFILIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA CASA
DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MAURITI-CE

Juazeiro do Norte-Ceará

2017

THAWANA DE OLIVEIRA SILVA

**TRIAGEM DE HIV E SÍFILIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA
CASA DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MAURITI-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Biomedicina do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, - UNILEÃO, como requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Prof^ª Esp Fabrina de Moura
Alves Correia.

Co - Orientador: Prof. Cícero Roberto
Nascimento Saraiva.

Juazeiro do Norte-Ceará

2017

THAWANA DE OLIVEIRA SILVA

**TRIAGEM DE HIV E SÍFILIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA
CASA DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MAURITI-CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Biomedicina do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio - UNILEÃO, como requisito para
obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Prof^ª. Esp Fabrina de Moura Alves
Correia.

Co - Orientador: Prof. Cícero Roberto
Nascimento Saraiva.

Data da Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Esp Fabrina de Moura Alves Correia.

Orientadora

Prof^ª. Esp. Francisca Janielle Barros

Examinadora 1

Prof^ª. Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmet

Examinadora 2

TRIAGEM DE HIV E SÍFILIS EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA CASA DE REABILITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MAURITI-CE

Thawana de Oliveira Silva¹, Fabrina de Moura Alves Correia²

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo realizar testes de triagem para HIV e Sífilis em dependentes de drogas de uma casa de reabilitação no município de Mauriti-CE. As amostras foram coletadas de pacientes da casa de apoio tendo como critérios de inclusão pacientes com dependência a alguma substância química, com lucidez mental e que concordaram em participar da pesquisa mediante ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As amostras coletadas foram adicionadas em tubos e conservadas em isopor, depois foram realizados testes de HIV (imunocromatográfico), verificando a formação das bandas Teste e Controle, foi visualizado a positividade ou negatividade do teste. Para a triagem de Sífilis, utilizou o teste de VDRL, onde é feito o teste na placa de Kline utilizando amostra, água destilada e o reagente de VDRL, onde observou a formação de grumos no teste reagente, e a não formação no teste não reagente. Após os testes todos os pacientes foram entrevistados, para verificar qual o conhecimento desses indivíduos em relação a essas patologias. Os resultados obtidos nesse estudo demonstraram que menos de 20% dos pacientes são VDRL reagente e nenhum é HIV positivo. O risco de transmissão dessas doenças é alto, sendo importante o diagnóstico para realizar o tratamento dos pacientes em processo de reabilitação.

Palavras-chave: Dependentes Químicos. HIV. Sífilis. Triagem.

TRIAL OF HIV AND SYPHILIS IN CHEMICAL DEPENDENTS IN A REHABILITATION HOUSE IN THE MUNICIPALITY OF MAURITI-CE.

ABSTRACT

. This study's goal is to evaluate and run screening tests for HIV and Sifilis in drug addicts in a rehab house in the city of Mauriti-CE. The samples were collected from patients of the chemical

¹Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio , thawana@outlook.com

²Doscente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, fabrina@leaosmpio.edu.br

dependence support house. The collection was made having as including criteria patients that had dependence on some chemical substance, that were mentally lucid and that have agreed voluntarily to participate at the research with the "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido". After the samples were collected, they were put in tubes and were preserved in a styrofoam recipient for transportation. Then there were made HIV screening tests using the blood and verifying the formation of the lines test and control. Then it will be visualized the positivity or negativity of the test. For the Sifilis screening, it's used the VDRL test, in which the patient's serum is laced in the Kline pane with distilled water and the VDRL reagent. After that, if the test is positive there is the formation of lumps. If it is negative, there is no formation at all. After the tests, interviews were made with the patients to verify their knowledge about these diseases. The results showed that less than 20% of the patients were reagents to VDRL and anyone were HIV positive. Having that in mind, it can be concluded that the transmission risk is high for these diseases and it's important the diagnosis of these people to make possible the treatment of people that are in rehab process.

Keywords: Chemical dependents. HIV. Syphilis. Screening.

1 INTRODUÇÃO

A utilização de substâncias psicoativas (SPAs) é comum na sociedade, iniciando de modo ocasional até a dependência (GALDURUZ; et al, 2000). O consumo de drogas é considerado um grande problema de saúde para os usuários e para os familiares. O uso abusivo pode causar alterações no sistema nervoso central, acarretando mudanças no comportamento do indivíduo (OLIVEIRA; SOUZA,2013).

Uma das drogas mais usadas é o álcool, consumida em média por 70% dos adultos, sendo um importante problema de saúde pública (FERREIRA; LARANJEIRA,1998). Em alta escala este é um dos maiores fatores de morbidade, e também é um dos principais fatores de dificuldade de vida desses dependentes (LARANJEIRA; PINSKY, 1997). O uso abusivo de drogas ilícitas esta relacionado com mudanças de comportamentos, podendo desenvolver problemas como agressividade. (CHALUB; TELLES,2006;NASSIF,2004). No Brasil as drogas ilícitas de maior consumo são, a maconha, cocaína e o crack (BRASIL,2007).

Uma das maneiras mais utilizadas para o uso de drogas é através do uso de instrumentos perfuro cortantes, como agulhas, considerados meios de transmissão de microrganismos causadores de patologias para os usuários (ROSS; WILLIAMS,2001). Assim como a sífilis que é uma doença sexualmente transmissível, pode ser adquirida por via sexual ou por compartilhamento de agulhas, e por via vertical (passa de mãe para o filho), que é a sífilis congênita. É causada pela bactéria *Treponema pallidum* (BRASIL, 1999).

A AIDS Síndrome da imunodeficiência adquirida é uma patologia que teve seu primeiro caso conhecido em 1980, a doença é transmitida pelo vírus HIV vírus da imunodeficiência humana (CHALUB;TELLES,2006). Para seu diagnóstico e de outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) são feitos testes específicos para cada uma (BRASIL, 1997). A sífilis pode ser diagnosticada através de dois testes, testes treponemicos e não treponemicos, o *Veneral Disease Research Labotatory* (VDRL) é um teste bastante sensível, não treponemico, o *Fluorescence treponemal antibody-absorption* (FTA-ABS) e o *Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*(Elisa), são testes treponemicos, mais especificos (BRASIL,2001; BRASIL,2005). Para o diagnostico de HIV existem vários tipos de testes, realizados de maneiras diferentes, sendo feito os rápidos como triagem, que é geralmente por imunocromatografia (FARIA; SILVA, 2014), e os mais específicos como o ELISA e o Western Blot (FERREIRA; OLIVEIRA; PANIAGO, 2012).

Dependentes químicos fazem parte do grupo de pessoas com maior probabilidade de adquirir essas doenças, pois possuem fatores de risco como desordens no sistema imunológico, psicológico, o compartilhamento de seringas no uso de drogas injetáveis também aumenta a probabilidade de adquiri-la. Por esses motivos é essencial que sejam realizadas as triagens para essas doenças nesse grupo de pessoas.

Assim o seguinte trabalho teve como objetivo a realização dos testes de triagem para HIV e Sífilis em dependentes de drogas de uma casa de reabilitação no município de Mauriti-CE.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo do tipo exploratório, analítico, descritivo, quantitativo e transversal.

A pesquisa foi realizada no período de Fevereiro a Abril de 2017, em dependentes químicos de uma casa de apoio para dependentes químicos no Município de Mauriti – CE.

Foram inclusos na pesquisa pacientes com dependência a alguma substancia química, com lucidez mental e que aceitaram participar da pesquisa mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram coletadas amostras de soro através de uma venopunção, em tubos de tampa amarela, sem anticoagulante onde essas amostras foram acondicionadas em isopor e

encaminhadas para o Laboratório da UNILEÃO, onde foram realizados os testes de (triag para HIV e Sífilis (VDRL).

Para o teste de HIV foi utilizado o ABON (HIV 1/2/O *Tri-line Human Immunodeficiency Virus Rapid Test Device*) da marca Alere.

Para o teste de Sífilis foi utilizado o VDRL (*Veneral Disease Research Laboratory*), da marca Labtest.

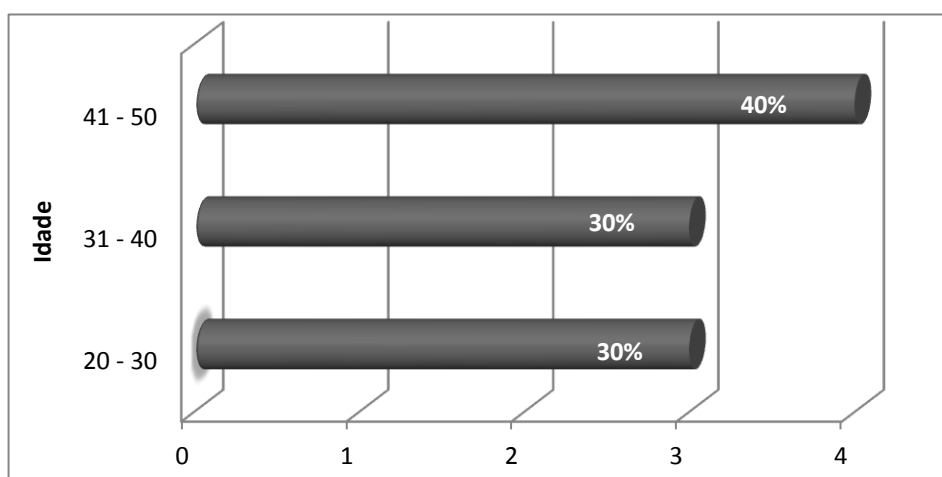
Após a coleta foi realizado uma entrevista do tipo semi-estruturada, para obtenção de dados como idade, sexo, qual tipo de substancia psicoativa utilizada, a quanto tempo é usuário, se eles sabem algo sobre essas doença, se sabem como se é transmitida as doenças (Sífilis e HIV) qual a renda mensal.

Previamente ao início da coleta e a realização da entrevista, o presente projeto foi registrado na Plataforma Brasil e encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. A pesquisa obedeceu às normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde em pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012).

3 RESULTADOS E DISCURSSÃO

Dados os resultados encontrados na pesquisa podemos verificar de acordo com o gráfico abaixo que a idade dos pacientes com mais prevalência nesse estudo foi entre 41 e 50 anos.

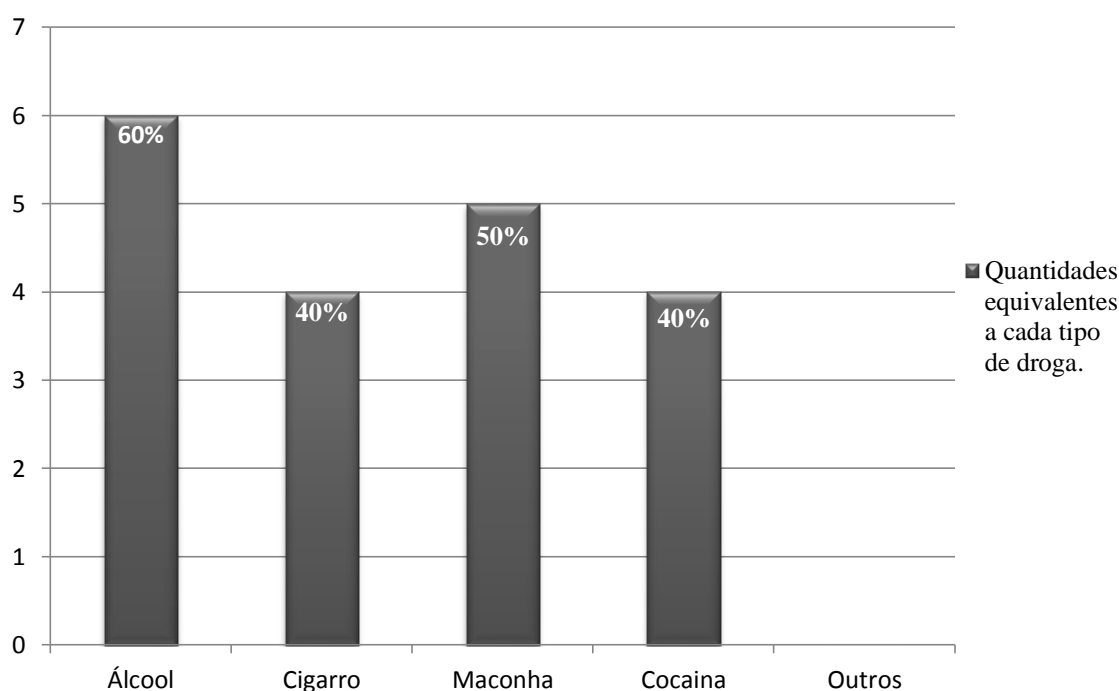
Gráfico 1- Idade dos usuários participantes da pesquisa de uma clínica de reabilitação da cidade de Mauriti – CE.



FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

De acordo com o gráfico 40% (n = 04) dos pacientes tem idade que varia de 41 a 50 anos, 30 % (n = 03) dele esta entre 31 e 40 anos e os outros 30% (n = 03) estão entre 20 a 30 anos, em um estudo realizado por Borine; Guimaraes; Borine, 2003 a faixa etária mais prevalente foi entre 20 e 30 anos. Em outro estudo realizado por Souza; et al, 2013 observou prevalência em uma faixa etária jovem entre 29 e 39 anos. Em comparação com os dados obtidos na pesquisa verificou-se uma diferença de idade significativa.

Gráfico 2 - Qual tipo de dependência de cada paciente de uma clínica de reabilitação da cidade de Mauriti – CE.

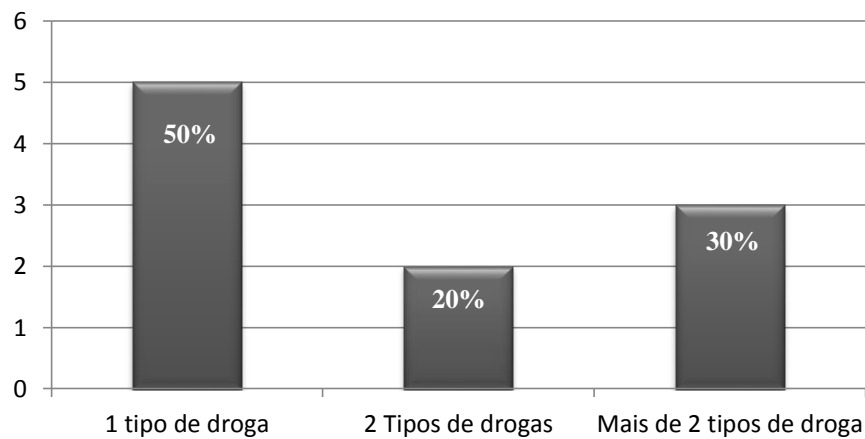


FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

Segundo o gráfico acima a grande maioria dos pacientes presentes nesse estudo são dependente químico do álcool um numero equivalente a 60% (n = 06) dos pacientes, logo em seguida 50% (n = 05) são usuários da maconha, 40 % (n = 04) são usuários do cigarro e 40% (n = 04) são usuários de cocaína, onde cada usuário faz o uso de mais de um tipo de droga. O estudo realizado por Turchi, Marília e Dalva, 2000 em São Paulo, grande parte dos dependentes químicos são usuário de cocaína, hoje cerca de 10% da população mundial fazem uso de droga licita e ilícita, tornando-se mais vulnerável a doenças sexualmente transmissíveis. Em um estudo realizado por Bastos, Bertoni e Hacker, 2005 o consumo regular e ou irregular de álcool é prevalente na população brasileira, enquanto o uso de drogas

injetáveis é menor, segundo os dados encontrados nesse trabalho o álcool é a substância mais utilizada pelos pacientes, corroborando com a tabela acima. O estudo realizado por Alves, Kossobudzky, 2002 no Paraná, a substância mais utilizada por o grupo da pesquisa do mesmo foi a Maconha, e em segundo lugar o álcool, o que não esta de acordo com este trabalho.

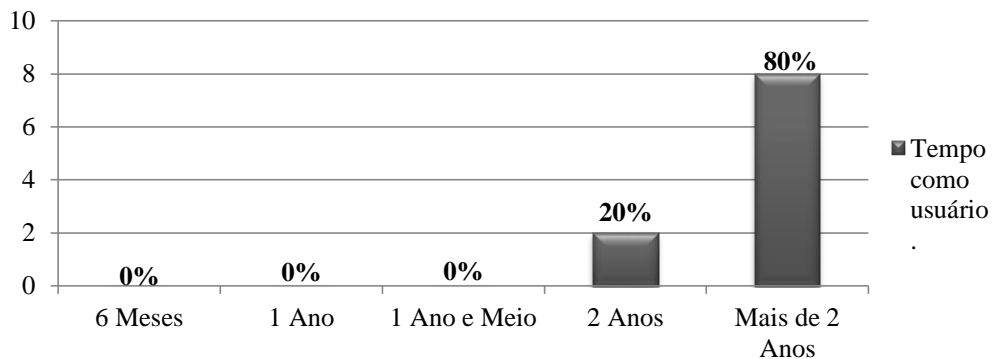
Gráfico 03 – Dados em porcentagem relacionados a quantos tipos de drogas cada paciente da clínica de reabilitação faz uso.



FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

No gráfico acima se pode observar que 50% (n = 05) dos pacientes em reabilitação fazia uso de apenas um tipo de substância, seguido de 30 % (n = 03) que utilizavam mais de dois tipos de drogas e 20% (n = 02) deles apenas duas substancias. De acordo com o estudo realizado por Ferreira, et al, (2012), observou que um grande causador das internações de dependentes é quando ocorre o uso de crônicos de mais de um tipo de substância. Segundo Gabtz, et al, (2013), a busca do paciente pela droga esta relacionada com a incapacidade de lidar com a crises, os problemas e as frustrações, começando com apenas uma substancia e depois utilizando varias, como forma de recreação.

Gráfico 04 – Tempo de uso das substancias, por cada usuário internado na casa de reabilitação no município de Mauriti – CE.

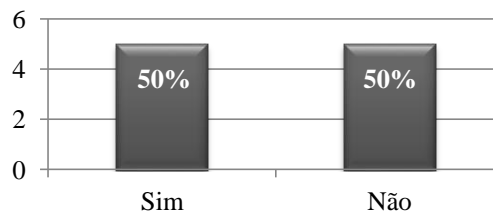


FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

De acordo com os dados obtidos no gráfico acima, 80% (n = 08) dos pacientes fazem uso de substancia a mais de dois anos e 20% fazem o uso a dois anos (n = 02). O tempo de exposição a determinadas substancia os torna mais vulnerável a cada dia, por isso o consumo excessivo dessas drogas levam a dependência. Hoje grande parte da população tem acesso a informação no entanto ainda sim a grande parte dela que desconhecem o que são doenças sexualmente transmissíveis. O gráfico abaixo demonstra isso.

Gráfico 05 – Conhecimento dos dependentes internados na casa de reabilitação do município de Mauriti - CE em relação a o que são DSTs.

Sabe o que são DSTs ?

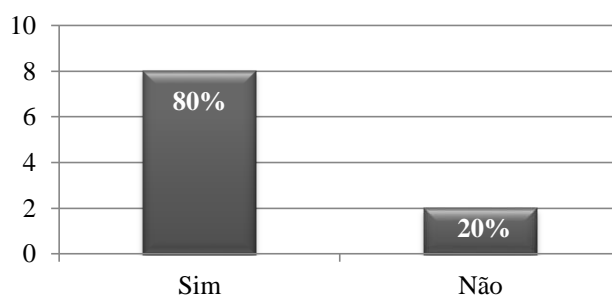


FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

Como o gráfico acima mostra o numero de pacientes que desconhecem o que são DSTs, nesse estudo é grande. Há inúmeras doenças infectocontagiosas porem foi destacado duas, dentre elas a sífilis e a síndrome da imunodeficiência adquirida (RIVITTI, 1994). O

gráfico abaixo mostra o conhecimento dos pacientes que sabem o que são as doenças sexualmente transmissíveis e se eles Sabem o que é o HIV e a Sífilis.

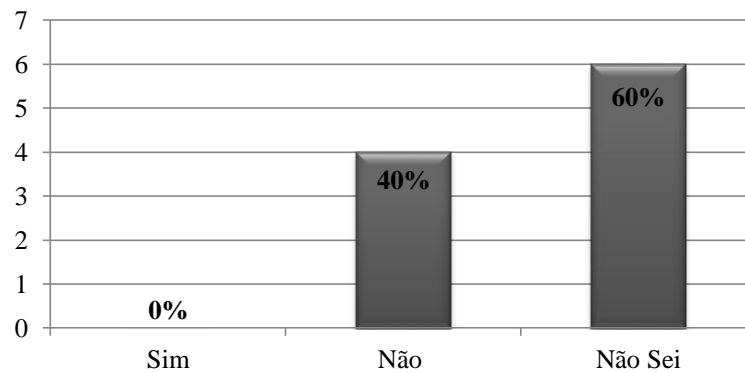
Gráfico 06 – Conhecimento dos dependentes internados na casa de reabilitação do município de Mauriti - CE relacionado as DSTs Sífilis e HIV.



FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

De acordo com os dados obtidos no gráfico acima observou que 80% (n = 08) dos dependentes tem conhecimento do que são as DSTs Sífilis e HIV, e 20% (n = 02) não tem esse conhecimento. Grande parte dos pacientes que tem algum nível de conhecimento sobre o que são as DSTs, tem conhecimento sobre o que são essas doenças o que é um ponto positivo pois assim eles tomam determinadas medidas para se prevenir. O estudo realizado por SANTOS, 2013 no Recife, relatou que 49,4% (n = 197) não tem conhecimento sobre HIV e 27,6% (n = 118) relataram ter conhecimento sobre HIV. Segundo o estudo realizado por Brêtas, et al, 2009, embora o Brasil tenha um programa de AIDS, considerado o grau de conhecimentos da população sobre as doenças sexualmente transmissíveis é bastante variável, e apresenta uma grande diferença entre homens e mulheres.

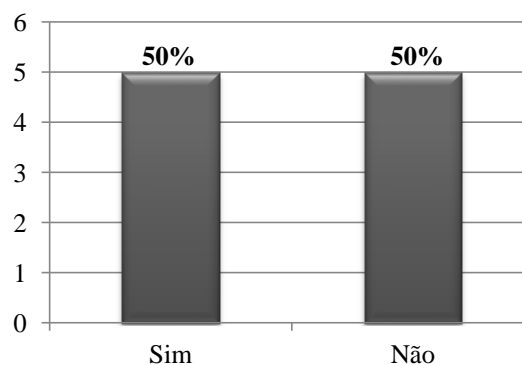
Gráfico 07 – Conhecimento dos usuários internados na casa de reabilitação do município de Mauriti – CE, se são ou não portadores de alguma dessas DSTs.



FONTE: Dados da pesquisadora, 2017

Com base nos dados encontrados no gráfico acima (07), 60% (n = 06) dos pacientes que participaram desse estudo não sabem se são portadores de algumas dessas doenças, 40% (n = 04), relataram saber que não são portadores dessas doenças.

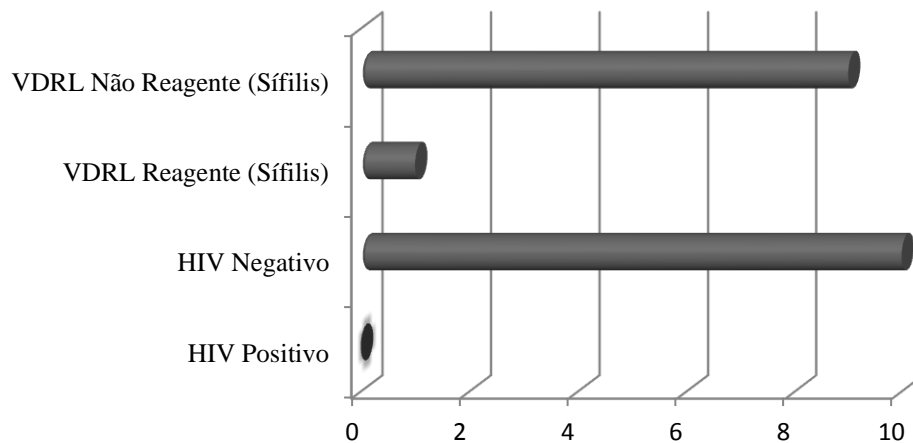
Gráfico 08 – Número de usuários internados na casa de reabilitação do município de Mauriti – CE, que já tinha realizado testes para DSTs



FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

Dos pacientes que sabem que não possui nenhuma doença sexualmente transmissível 50% (n = 05) já realizaram testes para diagnóstico da sífilis e de HIV.

Gráfico 09 - Resultado obtido em relação aos testes de triagem para HIV E Sífilis em usuários internados na casa de reabilitação do município de Mauriti – CE.



FONTE: Dados da pesquisadora, 2017.

De acordo com os resultados encontrados, de 10 pacientes avaliados, os testes de VDRL realizados apenas 10% (n = 01) foram reagentes e os outros 90% (n = 09) foram não reagentes, os testes de HIV, de todos os pacientes negativaram, de acordo com o estudo realizado Braz; Filho, 2010, os pacientes que fizeram os testes de HIV demonstraram negatividade, sendo compatível com os dados encontrados, os resultados obtidos demonstraram que a taxa de positividade do VDRL é maior do que a do HIV, demonstrando que a sífilis é a DST mais prevalente nos pacientes que participaram desse estudo.

4 CONCLUSÃO

Diante dos resultados obtidos na realização das entrevistas com cada dependente químico podemos observar que as DSTs são doenças ainda de pouco conhecimento sobre transmissão, sendo necessário políticas de conscientização dessa população. Nos resultados de triagem, foi observado que mesmo com a falta de conhecimento os resultados dos testes realizados para Sífilis e HIV, não foram alarmante nessa população de estudo.

REFERÊNCIA

ALVES, R.; Kossobudzky, L.A, **Caracterização dos adolescentes internados por álcool e outras drogas na cidade de Curitiba**. Paraná, 2002.

BASTOS, F. I.; BERTONI, N.; HACKER, M.U. **Uso de Droga e Álcool: Principais achados de uma pesquisa nacional, Brasil 2005**. USP, São Paulo, 2005.

BORINI,P.; GUIMARAE, R. C.; BORINI, S. B. **Usuários de drogas Ilícitas internados em hospital psiquiátrico: padrões de uso e aspectos demográficos e epidemiológicos.** IPUB, Rio de Janeiro, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis.** 3. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; p. 44-54, 1999.

BRASIL, Secretária nacional ANTIDROGAS. **Um guia para a família.** Brasília: SENAD, 2001.

BRÊSTAS, J. R. S; et al. Conhecimento sobre DST/AIDS por estudantes adolescentes. **Rev Esc Enferm – USP** , São Paulo, 2009.

BRAZ, M. V.; FILHO, N. S. **Prevalência de Infecção pelo HIV em pacientes psiquiátrica que fazem uso de serviços públicos de saúde.** Universidade Metosdica de São Paulo, São Paulo, 2010.

BRASIL, ministério da saúde, **Secretaria da vigilância em saúde, programa nacional de DST e AIDS. Recomendações para Terapia anti-retroviral em adultos e adolescentes infectados pelo HIV.** Brasília (DF), 2005.

BRASIL, Organização das Nações Unidas - ONU. **Relatório Mundial sobre Drogas,** 20

BRASIL. **Comitê de Ética em Pesquisa. Resolução** nº 466, de 12 de Dezembro de 2012. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil. Brasília, Distrito Federal, v. 2, n. 12, p. 59, 2012

CHALUB, M.; TELLES, L. E. B. **Álcool, drogas e crime.** *Revista Brasileira de Psiquiatria*,v.28, p.69-73, 2006.

FARIA, J. O.; SILVA, G. A. **Diagnóstico de enfermagem do domínio segurança e proteção em pessoas com HIV/AIDS.** *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 16, n. 1, 2014.

FERREIRA, M. P.; LARANJEIRA, R. **Dependência de substâncias psicoativas. Terapia cognitivo-comportamental para transtornos psiquiátricos** p. 105-121. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

FERREIRA, B. L.; OLIVEIRA. I. M; PANIAGO, A. M. M. **Qualidade de vida de portadores de HIV/AIDS e sua relação com linfócitos CD4+, carga viral e tempo de diagnóstico.** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 15, n. 1, 2012.

FERREIRA, A.C.Z, et al. **Caracterização de internações de dependentes químicos em uma unidade de reabilitação.** *Revista Cogitare enferm.*;17(3):444-51, 2012.

GALDURUZ, J.C.F,et al. **I Levantamento domiciliar nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas.** Parte A: estudo envolvendo as 24 maiores cidades do estado de São Paulo: CEBRID Centro Brasileiro de Informações sobre drogas Psicotrópicas: UNIFESP- Universidade federal de São Paulo, 2000.

GABATZ, R. I. B; et al. **Percepção do Usuário sobre a droga na sua vida.** RESERARC, Esc Anna Nery, São Paulo, 2013.

LARANJEIRA, R.; PINSKY, I. **O alcoolismo.** São Paulo: Contexto, 1997.

NASSIF, S. L. S. **Aspectos neuropsicológicos associados ao uso de cocaína.** Em V. M. Andrade, F. H. Santos & O. F. A. Bueno Neuropsicologia hoje. p.371-385. São Paulo: *Artes Médicas*, 2004.

OLIVEIRA, C. B; SOUZA, M. R. **Dependência química do ‘crack’ como gerador da criminalidade no âmbito patrimonial.** *Revista brasileira de direito e gestão pública*, Pombal, v.1, n.1, p.1-7, 2013.

RIVITTI, E.A. **Sífilis.** In: Machado-Pinto J. **Doenças infecciosas com manifestações dermatológicas.** Rio de Janeiro: *Medsa*, 1994.

ROSS, M. W.; WILLIAMS, M. L. **Sexual behavior and illicit drug use.** *Annual Review Sex Research*, v.12, n.1, p. 290-310, 2001.

SANTOS, N.T.V, **Vulnerabilidade e prevalência de HIV e Sífilis em usuários de drogas no Recife: Resultados de um estudo respondente – driven sampling.** Recife, 2013.

SOUSA, P.F, et al; **Dependentes Químicos em Tratamento: Um Estudo Sobre a Motivação para Mudanças.** João Pessoa, 2013..

TURCHI. M. D; MARILIA DALVA. **Perfil de risco e estimativa de ocorrência de infecções de transmissão sanguínea ou sexual- HIV, hepatite B, Hepatite C, HTLV- I/II sífilis entre usuário de cocaína, em São Paulo.** *UNIFEP.* , São Paulo, 2000.